

CRENTES SEM SANTIDADE

Os discípulos de Jesus aprenderam algumas lições muito importantes sobre a vida espiritual através da observação. Apesar dos grandes sermões pregados, foi a prática de Jesus que realmente marcou os discípulos. Convivendo com Jesus eles aprenderam sobre orar, amar a Deus e ao próximo, exercer compaixão e outras tantas lições que, no dia a dia, eram ensinadas por alguém que tinha uma vida santa.

A Bíblia diz que nós devemos ter uma vida santa (1 Pedro 1.15). Aliás, o verso bíblico diz que devemos ser santos em "toda nossa forma de viver" (ou "em tudo o que fizerem" - NVI). As pessoas devem ver em nós um procedimento diferente, que comunique nosso compromisso em ter uma vida santa. O aprendizado de santidade se dá muito mais pela observação do que em sala de aula. Assim sendo, nós ensinamos sobre santidade sendo santos. Santidade não é academicismo. Não é disciplina de um currículo. Santidade é uma forma de viver caracterizada por um comportamento adequado àqueles que se auto-intitulam "filhos de Deus."

Os estudiosos sobre igreja dizem que vivemos uma época de "pouca santidade" (Artigo: "Talking about church" - Charles Swindoll). Um dos motivos disso é que muitos líderes na igreja não têm um viver santo. Cristãos com muitos anos de vida cristã igualmente não são reconhecidos como exemplos de santidade. Apesar de ensinarem sobre o assunto, não são modelos a serem seguidos. Líderes cujos casamentos faliram ensinam sobre o plano de Deus para a vida conjugal. Líderes que não oram falam sobre uma vida de oração e líderes que nunca deram um centavo para missões desafiam o povo de Deus a sustentar missionários. Cristãos que já leram a Bíblia toda e a estudam há décadas continuam caindo nos mesmos erros e agindo como se estudar a Bíblia e vive-la fossem coisas distintas. Essa incoerência esvaziou aos poucos a santidade da igreja, pois o que as pessoas não conseguem ver, conseqüentemente, não conseguem imitar.

Líderes sem santidade criam uma geração sem santidade. Cristãos que dizem seguir a Jesus a décadas mas que não o imitam em sua forma de viver também contribuem para isso. Talvez seja por isso que algumas igrejas estejam vazias de santidade e cheias de carnalidade. Falta oração, fidelidade a Deus, compromisso, amor a Deus e ao próximo e sobra mentira, fofoca, relacionamentos sexuais fora do padrão Bíblico e outros. O mais triste é que muito dessa carnalidade foi aprendido por imitação. Crentes novos, filhos de crentes, alunos de Escola Bíblica e participantes de ministério são carnis porque vêem carnalidade.

Líderes precisam ensinar sobre santidade sendo santos, dentro e fora da igreja. Santos como maridos, esposas, patrões, pastores, líderes de ministério, diáconos, professores de EBD. Não importa onde sejam líderes: tem que ensinar santidade sendo santos. Crentes com longo tempo de vida cristã também devem ser exemplo de santidade para despertar nos crentes novos um novo comportamento que seja a prática do que é estudado semanalmente.

Como será a geração que está sendo criada a partir do exemplo dos cristãos com mais tempo de igreja? Será uma geração mais santa ou mais carnal? Tudo depende da postura e exemplo destes cristãos. Há esperança de santidade se cada cristão, sendo um

líder ou não, for santificado por Deus e santo em seus procedimentos, palavras e pensamentos. Sejamos santos, como santo é o nosso Pai que está nos céus!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
prgimenez@ibatistabetel.org.br

www.prgimenez.net